

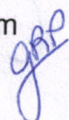
1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PESCA – CEPESCA**

2 Aos vinte e oito dias de abril do ano de dois mil e dezessete, às 8h 30 min no Auditório da
3 Escola Superior de Advocacia de MT – ESA/OAB/MT ocorreu a 2ª Reunião Ordinária do
4 Conselho Estadual de Pesca – CEPESCA, com a seguinte pauta: 1) Abertura da reunião,
5 discussão e votação das atas da: 6ª Reunião Ordinária, ocorrida no dia 07 de dezembro de
6 2016; 1ª Reunião Ordinária, ocorrida no dia 23 de fevereiro de 2017; 2) Informes; 3) Ofício nº
7 10/2017/ANEPE de 16.03.17 – Indicação de representantes para composição no CEPESCA; 4)
8 Ofício nº 004/2017/FORMAD de 30.03.17 – Indicação de representantes para composição no
9 CEPESCA; 5) Definição do Período de Defeso 2017/2018; 6) Ofício nº 014/SEMATUR – Porto
10 dos Gaúchos/MT de 08.03.17, solicitação de alteração de medidas de peixe; 7) Manifestação
11 sobre a Pesca Subaquática; 8) Assuntos Gerais e Encerramento. A reunião foi presidida pelo
12 Assessor Chefe da SEMA, Rodrigo Quintana Fernandes, em substituição ao Secretário
13 Executivo por motivo de férias, assessorada pela Srª. Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila,
14 Secretária Executiva do CEPESCA. A reunião contou com a presença dos seguintes
15 representantes institucionais do Conselho: Sr. Belmiro Lopes de Miranda, representante do
16 CONSEMA; Sr. Luiz Augusto Moreira Amaral, representante do setor empresarial de turismo de
17 pesca – Bacia Amazônica (ARPAN); Sr. Cleres Tubino Silva, representante do setor
18 empresarial de turismo de pesca – Bacia Paraguai (ASATEC); Srª. Neusa Arenhart,
19 representante da SEMA/MT; Srs. José Viana Neto e Débora Fernandes Calheiros,
20 representantes da Bacia Paraguai-Colônia Z 10; Sr. Lídio Coletto, representante do setor
21 empresarial de turismo de pesca – Bacia Araguaia (Pousada Alto Xingu); Sr. Milton Simplicio,
22 representante do MAPA/MT; Srs. Ana Luiza Avila Peterlini de Souza e Rafael Vieira Nunes,
23 representantes do MPE/MT; Srª. Lúcia Aparecida de Fatima Mateus, representante da UFMT;
24 Sr. Keve Zobogany de Szönyi de Silimon, representante do IESCBAP; Srª. Jeandra dos Santos
25 Barbosa, representante da Bacia Araguaia-Colônia Z 09; Sr. Eloísio Nunes Miranda,
26 representante do IBAMA/MT; Srs. Nelson Antunes de Moura e Divina Sueide de Godoi,
27 representantes da UNEMAT. Estiveram presentes também os seguintes participantes: Sr.
28 Márcio Sá dos Santos do Tribunal de Contas do Estado/MT; Sr. Elvecio Rodrigues Vilela da
29 Colônia Z 9; Srs. Adriano Muller e Anderson Vidal da ANEPE/MT; Sr. Lauro Mituo Kuroyanagi
30 da EMIVAG; Sr. Miguel Cardoso da UNEMAT; Srs. Rafael Costa Leite, Filipe Nery Franzner e
31 Alexandre W. Andrade da Associação de Pesca Subaquática de MT (APSUB/MT); Sr. Elvis dos
32 Santos Silva da Marinha do Brasil; Srª. Luciana Ferraz do FONASC; Srs. Aldemir Armstrong e
33 Daltro Monge Alcantara da Silva. A Reunião foi aberta pela Sr. Rodrigo e inicia perguntando ao
34 Conselho se tem alguma observação sobre requerimentos de urgência que tivessem fora da
35 pauta, para ser inserido. A reunião se inicia com a aprovação das atas da 6ª Reunião Ordinária
36 de 2016 e da 1ª Reunião Ordinária de 2017. Foram dados os seguintes informes: 1) Reunião

37 em Campo Grande/MS, entre os gestores das Secretarias de Meio Ambiente de MT e MS, com
38 a participação da Secretaria Executiva do CEPESCA, em 12.04.17, para dialogar sobre
39 Legislações e Políticas Públicas para o Pantanal, incluindo os devidos encaminhamentos para
40 a unificação do período de defeso da piracema para a Bacia do Alto Paraguai. Mato Grosso do
41 Sul se comprometeu em montar um grupo de trabalho para organizar os dados de
42 monitoramento dos recursos pesqueiros na tentativa de unificar o período de defeso da
43 piracema com MT, a partir de 2018. 2) Participação do CEPESCA na FIT Pantanal (Feira
44 Internacional do Pantanal), ocorrida em 21 e 22.04.17 no seminário de “Turismo de Pesca
45 Esportiva” com a palestra: A importância do Conselho Estadual de Pesca em MT. 3) Solicitação
46 da conselheira Débora Calheiros para inclusão na pauta nas próximas reuniões sobre: Criação
47 de espécies alóctones e exóticas nas bacias hidrográficas; Práticas de peixamento em
48 reservatórios de hidrelétricas. Foi respondido o ofício nº 011/CEPESCA de 18.04.17. A Sr.
49 Débora Calheiros reforça sua solicitação para que seja emitida uma moção do CEPESCA para
50 os licenciamentos de hidrelétricas na Bacia do Alto Paraguai. O presidente colocou em votação,
51 sendo aprovada por unanimidade a elaboração da referida moção. 4) Foi apresentada a
52 justificativa de ausência da reunião pelas representantes da Secretaria de Estado de
53 Desenvolvimento Econômico (SEDEC) – Secretaria Adjunta de Turismo, via e-mail para a
54 Secretaria Executiva. A próxima pauta foi sobre a vaga disponível no CEPESCA, em vacância,
55 da sociedade civil. A Secretária Executiva contextualizou o recebimento de dois ofícios, sendo
56 um o Ofício nº 10/2017/ANEPE de 16.03.17 – Indicação da ANEPE (Associação Nacional de
57 Ecologia e Pesca Esportiva) para composição no CEPESCA, conforme o disposto no processo
58 nº: 85429/2017 e o outro, o Ofício nº 004/2017/FONASC de 30.03.17 – Indicação do FONASC
59 (Fórum Nacional da sociedade civil para os Comitês de Bacia Hidrográfica) para composição no
60 CEPESCA, processo nº 163348/2017. O Sr. Cleres defendeu a importância da ANEPE
61 participar do CEPESCA, em função de poder contribuir com sua experiência na pesca
62 esportiva. A Srª. Débora Calheiros defendeu a importância da participação do FONASC,
63 considerando sua atuação em prol de temas relativos à qualidade de vida e meio ambiente em
64 Mato Grosso. Após outras manifestações, o Presidente, colocou em votação a participação das
65 referidas entidades para ocuparem a vaga disponível, sendo aprovado pela maioria a
66 participação do FONASC. Foram 10 (dez) votos favoráveis à participação do FONASC e 03
67 (três) votos para a ANEPE. A Srª. Débora Calheiros propõe que o pesquisador da EMBRAPA
68 Pantanal, Dr. Jorge Lara, realize uma apresentação dos resultados de seu grupo de pesquisa
69 sobre processamento e beneficiamento de filet e sub-produtos da carne de peixes. Ela
70 defendeu que esta apresentação é relevante para se fomentar a utilização mais eficiente dos
71 produtos resultantes da atividade de pesca profissional artesanal. A próxima pauta, foi sobre a
72 definição do período de defeso 2017/2018. O Sr. Cleres realizou uma apresentação com os
73 resultados obtidos do monitoramento reprodutivo dos peixes realizado na Bacia do Alto

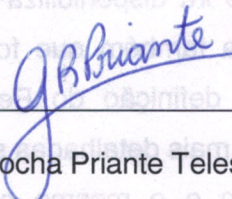
GAP

74 Paraguai pela UNEMAT e ASATEC. A Sr^a. Lúcia apresentou a compilação dos resultados
75 obtidos do monitoramento reprodutivo dos peixes realizado nas três bacias de Mato Grosso:
76 Paraguai, Amazônica e Araguaia-Tocantins, dando continuidade aos estudos iniciados em 2015
77 para identificar os meses de maior probabilidade de reprodução e subsidiar a definição do
78 período de proibição da pesca. Ela informou que os dados foram reanalisados incluindo as
79 informações coletadas no período de maio de 2016 a março de 2017 no rio Paraguai; setembro
80 de 2016 a março de 2017 na bacia do rio Teles Pires e janeiro a março de 2017 na bacia do rio
81 Araguaia. As estimativas foram realizadas por meio de análise bayesiana que é um tipo de
82 inferência estatística que descreve as incertezas sobre quantidades de forma probabilística. As
83 incertezas podem ser modificadas periodicamente após observações de novos dados ou
84 resultados. Desta forma, foi possível acrescentar os dados coletados recentemente ao banco
85 de dados já existente e refazer as estimativas da probabilidade de o peixe estar maturo num
86 determinado mês, bem como, o seu intervalo de credibilidade, com um conjunto maior de
87 informações, aumentando assim a confiança nas estimativas e avaliando possíveis tendências
88 de mudanças no padrão. O padrão observado, com o acréscimo dos novos dados, reforçou os
89 resultados obtidos anteriormente, ou seja, nas três bacias do estado de Mato Grosso, os meses
90 de outubro, novembro e dezembro são aqueles que tem maiores probabilidades de os peixes
91 estarem em atividade reprodutiva, com valores superiores a 80%. No mês de fevereiro, apesar
92 de encontrarmos indivíduos reprodutivos, a probabilidade de reprodução é inferior a 20%, com
93 probabilidades ainda mais baixas entre março e agosto. Foram incluídos na análise 8.453
94 indivíduos de diferentes espécies, incluindo as três Bacias Hidrográficas de MT, no período
95 compreendido entre 2004 a 2017. Considerando que a análise é multiespecífica e considerando
96 informações de que, talvez, houvesse uma diferença no período reprodutivo entre os
97 Siluriformes (peixes de couro) e Characiformes (peixes de escamas), foi realizada a análise
98 para os dois grupos em separado para a Bacia do Alto Paraguai. O padrão encontrado foi muito
99 semelhante, com exceção do mês de janeiro que se mostrou mais importante para os
100 Siluriformes em comparação com os Characiformes. Entretanto, entre os meses de fevereiro a
101 setembro continuou-se observando uma baixa probabilidade de atividade reprodutiva para os
102 dois grupos. A Sr^a. Sueide informa que dispõe de vários dados de monitoramento reprodutivo
103 dos peixes e irá disponibilizá-los para serem inclusos no referido modelo matemático. A Sr^a.
104 Lúcia reforça também que foi elaborado um Relatório Simplificado do Estudo Técnico que
105 subsidiou a definição do Período de Defeso da Piracema 2016/2017, o qual contempla
106 informações mais detalhadas sobre o período reprodutivo dos peixes de interesse comercial em
107 Mato Grosso e o mesmo será disponibilizado no link do CEPESCA. Diante dos dados
108 apresentados, embasados nos estudos técnicos, os Srs. José Viana, Cleres e Luiz Amaral
109 manifestaram favoráveis à manutenção do período de proibição da pesca (período da
110 piracema) de outubro a janeiro. A Sr^a. Ana Luiza Peterlini, solicitou vários esclarecimentos em



111 relação aos dados apresentados, de forma a compreender as manifestações da sociedade em
112 relação ao período estabelecido pelo CEPESCA no defeso do ano passado. Após os devidos
113 esclarecimentos e demais manifestações, o Presidente colocou em votação a única proposta:
114 período de proibição da pesca em Mato Grosso de 01 de outubro/2017 a 31 de janeiro/2018,
115 mantendo o mesmo período adotado no ano de 2016. Colocada em votação, o conselho pleno,
116 decidiu por ampla maioria (uma abstenção do MPE e nenhum voto contrário) que o Período de
117 Defeso da Piracema 2017/2018, em Mato Grosso, será de 01 de outubro/2017 a 31 de
118 janeiro/2018. A próxima pauta é referente ao Ofício nº 014/SEMATUR de Porto dos
119 Gaúchos/MT de 08.03.17, solicitando alteração de medidas de peixe, como matrinchãs e
120 cachara, conforme processo nº: 124078/2017. Considerando que o Conselho Pleno já deliberou
121 anteriormente, na revisão da lei da pesca, que as medidas dos peixes deverão ser
122 estabelecidas numa resolução específica, foi constituído um grupo de trabalho com a
123 participação da SEMA, UFMT e UNEMAT para que sejam revisados os dados do
124 monitoramento reprodutivo dos peixes e realizadas as devidas adequações das medidas
125 mínimas de captura dos peixes considerando as demandas encaminhadas ao CEPESCA, para
126 posterior deliberação pelo conselho pleno. A próxima pauta foi a Manifestação sobre a Pesca
127 Subaquática, conforme processo nº 180506/2017. O Sr. Rafael Costa Leite representante da
128 Associação de Pesca Subaquática de MT (APSUB-MT) apresentou as especificidades
129 relacionadas à prática da pesca subaquática e manifestou o descontentamento com a posição
130 do CEPESCA em proibir esta modalidade em Mato Grosso na proposição da minuta da lei da
131 pesca e solicita em nome da referida associação, a revisão deste posicionamento. Os Srs.
132 Belmiro e Rafael Nunes manifestaram-se em manter a decisão do CEPESCA. A Srª. Lúcia
133 reforça que o posicionamento do CEPESCA em proibir a pesca subaquática, está relacionado
134 em relação ao uso do apetrecho. Após várias manifestações foi encaminhado que a revisão do
135 posicionamento do CEPESCA seja deliberada no momento dos ajustes finais da lei, após a
136 manifestação da Subprocuradoria-Geral de Defesa do Meio Ambiente. Nada mais havendo a
137 declarar a reunião encerrou às 12 h e 30 min e eu, Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila, lavrei
138 esta ATA que será assinada pelo Presidente e pela Secretária Executiva do Conselho Estadual
139 de Pesca – CEPESCA.

140
141
142 Rodrigo Quintana Fernandes
143 Presidente do CEPESCA
144 (em substituição)


142 Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila
143 Secretária Executiva do CEPESCA